

Descrição	Saldo 2009	Moviment. Investim.	Equival. Patrimon.	Dividendos	Saldo 2010
Alubar Morro Branco Energia Eólica S/A	7.500	-	-	-	7.500
Alubar Embuaca Energia Eólica S/A	7.500	-	-	-	7.500
Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	-	4.444.508	(100.874)	-	4.343.634
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S/A - AETE	6.179.968	-	9.019.680	(1.628.107)	13.571.541
Total	6.194.968	4.444.508	8.918.806	(1.628.107)	17.930.175

b) Informação das investidas:

Nome	Participação (%)	Patrimônio Líquido (R\$)
Alubar Morro Branco Energia Eólica S/A	75,00%	**
Alubar Embuaca Energia Eólica S/A	75,00%	**
Eólica Mangue Seco	51,00%	8.516.930
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S/A - AETE	10,76%	126.129.563
Total		134.646.493

** Investimento avaliado pelo custo

10. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Descrição	2010	2009
Artech EDC	1.056.847	-
Central Eólica Praia Formosa	233.185	233.185
Central Eólica Volta do Rio	274.393	274.393
Total	1.564.425	507.578

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - Os impostos e contribuições estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	2010	2009
ISS a recolher	57.627	391.368
IRPJ a recolher	21.624	208.337
Outros impostos	18.879	4.129
Total de impostos	98.130	603.834
COFINS a recolher	36.070	309.171
CSLL a recolher	25.099	115.066
PIS a recolher	7.815	66.987
Outras contribuições	41.815	3.458
Total de contribuições	110.799	494.682
Total de impostos e contribuições	208.929	1.098.516

12. DIVIDENDOS A PAGAR - Conforme disposições estatutárias, os lucros líquidos apurados em cada exercício, terão sua destinação determinada pela Assembleia Geral. O valor constituído no Balanço de 2010 corresponde ao mínimo fixado pela Lei nº 6.404/76 e saldo remanescente de 2009.

Descrição	2010	2009
Dividendos a pagar	1.309.446	25.476
Total	1.309.446	25.476

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) CAPITAL SOCIAL - O capital social da Companhia é representado por 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1,00 (Hum real) cada e pode ser demonstrado como segue:

SÓCIOS	PARTICIPAÇÃO		Capital Integralizado	Capital a Integralizar
	(%)	Ações (Q) Valor (R\$)		
Aluminum Investment S/A	99	9.900.000 9.900.000	247.500	9.652.500
Outros	1	100.000 100.000	2.500	97.500
Total	100	10.000.000 10.000.000	250.000	9.750.000

b) RESERVAS - A presente rubrica representa o valor das reservas da companhia e esta apresentada a seguir:

Descrição	2010	2009
Reserva Legal	50.000	50.000
Reserva de Lucro a Realizar	11.571.233	11.571.233
Reserva de Lucro p/ Investimento	6.330.872	6.330.872
Total	17.952.105	17.952.105

c) Política de distribuição de dividendos - Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido. Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2010	2009
Prejuízo do Exercício 2010		(3.782.927)
Equivalência Patrimonial AETE		9.019.679
Equivalência Patrimonial Mangue Seco		(100.873)
Lucro após da Equivalência		5.135.879
Reserva Legal		
Base dos dividendos		5.135.879
Dividendos a distribuir 25%		(1.283.970)
Dividendos adicionais propostos		3.851.909

14. RECEITA - A receita é proveniente de contratos de execução de projetos, apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2010	2009
	1.449.988	12.423.809

(*) A redução da receita durante o ano se deu em motivo da não mensuração de serviços já realizados e recebimentos apenas de saldos de contratos. Sendo assim, o faturamento projetado da companhia para o ano foi afetado pela não realização dessas receitas.

15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS - As despesas administrativas são registradas pelo regime de competência e sua variação a maior ocorreu em função de gastos incorridos na busca de novos contratos/parcerias. Referidos valores estão diretamente vinculados a viagens, serviços com assessorias e consultorias, conforme quadro a seguir:

RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	2010	2009
Serviços de terceiros	(3.197.945)	(1.356.159)
Materiais	(294.882)	(134.283)
Viagens e hospedagens	(373.864)	(179.283)
Mobilidade	(119.695)	(93.448)
Aluguel e Condomínio	(148.126)	(120.972)
Outras	(427.333)	(201.861)
TOTAL DESPESAS ADMINIST.	(4.531.648)	(1.985.806)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados

Shopping Marabá SPE S.A.

CNPJ 10.452.564/0001-19

Relatório da Administração

Senhores Administradores: Em cumprimento à legislação vigente e normas estatutárias, apresentamos as Demonstrações financeiras e respectivas Notas Explicativas, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2010.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 em Reais

Ativo	2010	Passivo	2010
	R\$		R\$
Circulante	2.051.406,48	Circulante	1.167.189,11
Disponibilidades	44.638,17	Fornecedores	60.402,22
Impostos a recuperar	4.764,31	Impostos e contribuições a recolher	5.992,00
Adiantamento fornecedores	2.002.004,00	Salários e encargos sociais	291,09
Não Circulante	542.124,32	Outras contas a pagar	1.100.503,80
Imobilizado	212.427,65	Não Circulante	1.426.341,69
Terrenos	300.000,00	Exigível a Longo Prazo	-
Diferido	29.696,67	Empréstimos e financiamentos	-
Total do Ativo	2.593.530,80	Patrimônio Líquido	1.426.341,69
		Capital social	5.299.990,00
		Capital social a integralizar - Recursos	(2.455.651,00)
		Lucros/Prejuízo/Acumulados	(16.567,37)
		Resultado do exercício	(1.401.429,94)
		Total do Passivo	2.593.530,80

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 em Reais

Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.000,00	-	(16.567,37)	(15.567,37)
Lucro líquido do exercício	-	-	(1.401.429,94)	(1.401.429,94)
Capital social	5.298.990,00	(2.455.651,00)	-	2.843.339,00
Capital social a integralizar - Recursos	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	5.299.990,00	(2.455.651,00)	(1.417.997,31)	1.426.341,69

Demonstrações do Resultado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 em Reais

Receita Operacional Bruta	-	Despesas com pessoal	(2.585,90)
Impostos sobre vendas e serviços	-	Despesas financeiras	(172.749,77)
Devoluções de vendas e serviços	-	Despesas tributárias	(9.171,30)
Receita Operacional Líquida	-	Receitas financeiras	20.144,38
Custos dos produtos e serviços vendidos	-	Resultado Operacional	-
Lucro Bruto	-	Receitas não operacionais	-
Despesas e Receitas Operacionais	(1.401.429,94)	Lucro Líquido do Exercício	(1.401.429,94)
Despesas gerais e administrativas	(1.237.067,35)		

Notas Explicativas

1) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidades com as disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação fiscal pertinente. 2) Os valores realizáveis e exigíveis,

Antonio Tadeu Graziano - Diretor

por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2010, bem como os critérios para sua valorização/avaliação, estão descritos a seguir: a) **Equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa da Sociedade são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que minimiza o risco de realização desses valores. b) **Investimentos** - As empresas controladas pela sociedade vêm apresentando resultados positivos significativos, o que aumenta a expectativa de retorno do investimento para os próximos anos e minimiza o risco de perda com os investimentos. c) **Créditos com partes relacionadas** - Os créditos com partes relacionadas são empréstimos a receber mantidos com sociedade sob controle comum e estão devidamente suportados por contrato de mútuo. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados: d) **Risco de Crédito** - O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Como característica da atividade de atuação da Alubar Energia S.A., o risco de concentração de crédito é mínimo, pois suas vendas são baseadas em contratos com garantias de execução. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização dessas contas a receber. **DIRETORIA: José Maria Barale** - Presidente do Conselho Administrativo. **Afonso Carlos Brum Aguiar** - Diretor Executivo. **RESPONSÁVEL TÉCNICO - Otávio Jorge Carvalho Ribeiro** - Diretor/Financeiro - Contador n.º 8435/O CRC/PA - CPF n.º 085.773.312-53 - **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - PAR-11/017** - Aos Acionistas e Administradores da **Alubar Energia S/A** - 1. Examinamos o balanço patrimonial da **Alubar Energia S/A** ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aprovadas no Brasil pela Resolução CFC n.º 820/07 e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Alubar Energia S/A** ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), com a faculdade conferida pela Resolução CFC n.º 1.319/10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, conforme descrito na nota explicativa nº 3. 4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer, sem ressalvas, emitido em 10 de junho de 2010. Belo Horizonte/MG, 04 de março de 2011. **MG AUDITORES INDEPENDENTES - CRC/MG - 005455/O-1 "S" PA. Gilberto Galinkin** - Contador CRCMG 035718/O-8 "S" PA. **José Miguel Barros de Rezende** - Contador CRCMG 056269/O-1 "S" PA.

Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 em Reais

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2010
Lucro líquido do exercício	(1.401.429,94)
Aumento de capital	5.298.990,00
Capital social a integralizar	(2.455.651,00)
Geração Bruta de Caixa	1.441.909,06
Variações nos ativos e passivos	
Aumento/Diminuição adiantamento fornecedor	(2.002.004,00)
Aumento/Diminuição dos impostos a recuperar	(4.764,31)
Diminuição/Aumento fornecedores	60.402,22
Diminuição/Aumento dos impostos e contribuições a recolher	5.992,00
Diminuição/Aumento contas a pagar	1.100.056,60
Diminuição/Aumento salários e encargos sociais	291,09
Diminuição/Aumento conta corrente	(338,66)
Diminuição/Aumento AFAC	(64.500,00)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(904.865,06)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Aumento/Diminuição do Terreno	(300.000,00)
Aumento/Diminuição do imobilizado	(209.406,05)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(509.406,05)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	-
Geração Líquida de Caixa	27.637,95
(+) Saldo Inicial de Caixa	17.000,22
(=) Saldo Final de Caixa	44.638,17
Aumento do Saldo de Caixa	27.637,95

método linear, às taxas permitidas pela legislação vigente. 5) O capital social está representado por 5.299.990 (cinco milhões duzentos e noventa e nove mil novecentos e noventa) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real), cada uma.

José Ademir Pelissari - CRC 1SP 105.475/O-2